

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo aberta em 16 de março de 2022, às 20h00m, em segunda convocação.

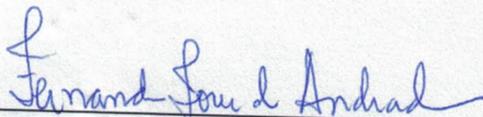
05 Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, em sua sede social, sito na Estrada Leopoldo Fróes, 700 - Niterói - RJ., no Auditório Onofre Bogado Leite, conforme Edital de Convocação do dia 05 de março de 2022, publicado no Jornal "A
10 Tribuna" no dia 08 do mesmo mês, com o seguinte teor: "O Presidente do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, convoca os senhores Conselheiros para a reunião extraordinária com base no art. 78, inciso II, alínea "a", do Estatuto em vigor, a ser realizada em sua sede social na Estrada Froes, 700 - Niterói - RJ., no dia 16 de março de 2022, às 19h00min, em
15 primeira convocação com a maioria dos seus membros e, na falta de quórum, em segunda convocação, às 20h00min., com qualquer número, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia: 1- Apreciar, discutir e votar Memo - Pres nº140/2019-2022, referente a solicitação de taxa extra no valor de R\$366.908,76 (Trezentos e sessenta e seis mil, novecentos e oito reais e setenta e seis centavos) para a obra de readequação e reforma da subestação do Clube; Niterói, 09 de março de 2022, às 20h00min, o Sr. Magno Vinicius Gonçalves- Presidente do Conselho Deliberativo, deu início aos trabalhos cumprimentando a todos os presentes. Após solicitou a 1ª Secretária Sr.ª Fernanda Torre
20 de Andrade para proceder a leitura do edital de convocação. Em seguida passou para o item 1 da pauta. Com a palavra o Presidente da Mesa passou a palavra para o Presidente Paulo Henrique Cerchiari que pede para que seja retirado o pedido de taxa extra, pois houve um erro na hora de editar o texto. Assim, pede que seja definido pelo Conselho qual melhor forma para adquirir o valor solicitado. Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha diz que se o objeto da reunião seria a definição de cota extra conforme
25 edital e, sendo a mesma retirada de pauta, logo não há o porquê ter a reunião. Com a palavra o Presidente da Mesa explica que o Conselho é soberano e pode decidir o assunto. Porém pergunta ao Presidente Paulo Henrique Cerchiari se deseja continuar a reunião ou cancelar. Com a palavra o Presidente Paulo Henrique Cerchiari faz um pequeno resumo sobre a obra da subestação e, ressalta que a verba que será liberada para tal, quem vai decidir de onde saíra será o Conselho. Enfatiza que se a obra for feita ou não, que estão todos ciente e está dividindo a responsabilidade. Com a palavra o
30 Presidente da Mesa coloca em votação se a reunião deve continuar, porém retirando o pedido de cota extra, ou deve-se ter uma nova convocação? Colocado em votação sendo aprovada pela maioria que a matéria deve continuar. Com a palavra o Presidente da Comissão Fiscal Sr. Osvaldo Cruz, faz a leitura do Parecer da Comissão Fiscal que ressalta que esteve no local que será feita a obra da subestação junto com os demais integrantes da Comissão Fiscal e, o que foi visto no local é que esta obra deve ser feita pois a situação é gravíssima. Com a palavra o Presidente Paulo Henrique Cerchiari diz
40 que a obra teve um pequeno acréscimo no valor pois aproveitou para fazer os reparos na laje da secretaria que, devido as chuvas ficou danificada e quase causou danos aos equipamentos eletrônicos. Com a palavra o Presidente da Mesa faz um questionamento ao Membro da Comissão de Obra Sr. Claudio Andrade Serrão sobre o valor de R\$96.000,00 (Noventa e seis mil reais) que já foi utilizado. Os Conselheiros querem saber o que foi feito. Com a palavra o Sr. Claudio Andrade Serrão explica que o projeto foi feito pelo Sr Eraldo e, o mesmo viu desde a cozinha até o PC que não poderia continuar

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

50 daquele jeito, pois se houvesse uma fiscalização poderia ser interditado o Clube. Faz um
pequeno resumo sobre os detalhes da obra e do orçamento. Tirando as dúvidas dos
Conselheiros. Com a palavra o Conselheiro Nato Henrique Miranda diz que este assunto
já vem sendo discutido há anos e, ressalta que realizar esta obra é de suma importância,
visto que pode haver um sinistro e o seguro negar. Com a palavra o Conselheiro Nato
55 Leandro Carvalho Pinto sugere o que a verba para esta obra saia do Fundo de Reserva
por ser emergencial. Com a palavra o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho relembra
de um fato ocorrido há uns anos atrás, onde foi atingido a central elétrica e a seguradora
na época alertou sobre o perigo. Também diz ter visitado a subestação e ficou espantado
60 com as condições que se encontra o local. Com a palavra o Conselheiro Rogério
Magalhães de Carvalho diz ser emergencial a obra desde a gestão do Presidente Novaes
e, questiona se não teria sido melhor ter feito a subestação antes da câmara fria? Qual a
necessidade da câmara fria? Devemos ver qual a prioridade, se é a economia de energia
ou o risco de morte de um funcionário na subestação. Também visitou a subestação e
65 verificou que o telhado era de metal e não laje. Com a palavra o Presidente da Mesa
responde ao Conselheiro Rogério, dizendo que demorou para fazer o PC por conta da
pandemia, visto que o Sr Eraldo e o Sr Baiano, não vinham ao Clube. Nos meses de
novembro e dezembro foi discutido isso e que este assunto já foi levado anos atrás porem
não era levado a frente. Temos que assumir a nossa culpa por ter protelado esta obra.
70 Explana que o Presidente Paulo Henrique Cerchiari já vinha solicitando isso desde o início
de sua gestão, mas foi protelado. Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da
Rocha diz que não está sendo discutido se deve ou não fazer a obra e, ressalta que só na
reunião ficam sabendo da obra, ou seja, os esclarecimentos que deveriam já estarem
discriminados no processo, não existem. Falta as especificações da obra, quanto é para
75 cada item e etc. Também diz que seria de responsabilidade da empresa que irá executar
a obra a especificação de quanto material a ser gasto e etc. Com a palavra o Presidente
da Mesa concorda com o Conselheiro Luiz Antônio, visto que vêm para o Conselho uma
solicitação de R\$96.000,00 (Noventa e seis mil reais) para uma sala de 20m², sem
sabermos e não entendermos da obra. Com a palavra Presidente Paulo Henrique
80 Cerchiari faz um convite ao Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha para participar da
Comissão de Obra. Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha diz não
estar questionando a idoneidade da Comissão de Obras, apenas questionou que o
"modus operandi" de execução da obra. Com a palavra a Conselheira Patrícia Fonseca
Alvarenga diz que somos prestadores de contas e, temos que mostrar para os sócios.
85 Sobre a matéria em pauta diz que, se tudo já tivesse vindo planejado e organizado, nós
já teríamos deliberado e poderíamos liberar a verba solicitada com segurança. Com a
palavra o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho diz que quem escolhe a Comissão de
Obra é o Presidente do Clube e, sugere que deveria ser de outra forma. Com a palavra
90 Presidente Paulo Henrique Cerchiari diz que os integrantes das Comissões são
voluntários e, não pode exigir muita coisa deles. Sugere então que seja contratado um
profissional que será remunerado para essa Comissão. Com a palavra o Conselheiro Nato
Henrique Miranda diz ter processos jurídicos em aberto e, pede que sejam levados a
reunião. Com a palavra o Presidente da Mesa coloca em votação se a verba a ser utilizada
95 será proveniente de Cota Extra ou do Fundo de Reserva. Colocado em votação foi
aprovado por maioria a utilização do Fundo de Reserva, com abstenção do Conselheiro
Luiz Antônio Corrêa da Rocha e, sendo contra o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho.
Com a palavra o Presidente da Mesa diz que deverá ser cobrado dos Sócios Remidos,

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

100 em até 4 (quatro) parcelas, o valor relativo à participação de cada um sobre o montante
total de R\$ 366.908,76 (trezentos e sessenta e seis mil, novecentos e oito reais e setenta
e seis centavos). Ficou orientado para que as próximas solicitações de verba para obra,
sejam acompanhadas de plantas de situação; projetos arquitetônicos; memorial descritivo
105 detalhado da obra; cronograma de execução físico-financeiro; orçamentos detalhados;
parecer da Comissão de Obra; justificativa do projeto a ser executado e suas prioridades
em relação as demais obras necessárias aos bom andamento do Clube e, demais
informações julgadas necessárias pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo,
conforme determina o Art. 115 do Estatuto. Em seguida, não havendo mais quem fizesse
110 uso da palavra, o senhor Presidente da Mesa encerrou a reunião e mandou lavrar a
presente ata que para todos os efeitos legais foi assinada pela 1ª Secretária e pelo
Presidente do Conselho Deliberativo.



Fernanda Torre de Andrade
1ª Secretária do Conselho Deliberativo



Magno Vinicius Gonçalves
Pres. do Conselho Deliberativo